RECREIOS COM VIDA

O Projeto “Recreios com Vida” consiste na realização de atividades, jogos e dinâmicas no espaço exterior do recinto escolar de uso coletivo.

OBJETIVOS

- Promover o enriquecimento de atividades no recinto escolar;
- Procurar envolver diferentes alunos da escola, implementando uma prática inclusiva;
- Sublinhar a importância da preservação dos jogos tradicionais;
- Proporcionar novos espaços de partilha, convívio, comunicação;

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto consiste na dinamização de jogos e atividades lúdicas no recreio através da criação de uma brigada. E na criação de uma atividade/jogo coletivos que permitam ter vários participantes, e que foram criados com componentes reutilizáveis.

METODOLOGIA

Para a concretização do projeto mobilizamos um conjunto de alunos e famílias, para constituir a Brigada dos Recreios com Vida. Estes foram responsáveis pela execução das atividades e jogos previstos.

PÚBLICO-ALVO

Alunos de Jardim de Infância de Ribes do Agrupamento de Escolas de Canelas, Vila Nova de Gaia

ESCALÕES

Escalão 1 – Jardim de Infância (3, 4 e 5 anos).

GUIÃO DO JOGO

- Macaca

Material: Tintas de várias cores

Local: ao longo do chão do recreio

Dinâmica/ do jogo

Jogadores: no mínimo dois

Material: uma pedra pequena ou uma malha.

Como se joga: Uma das crianças inicia o jogo, procurando acertar com a pedra na primeira casa da macaca. Se a pedra tocar numa das linhas da casa ou sair para fora, passa a vez ao jogador seguinte. Se acertar, o jogador deve saltar ao pé coxinho de casa em casa, sem pisar a casa que tem a pedra. O percurso é feito até ao fim e, no regresso, tem de apanhar a pedra na casa onde caiu. Nas casas 4 e 5, assim com nas casas 7 e 8, deve pisar com um pé em cada uma simultaneamente. Se o jogador se desequilibrar, deixar cair a pedra ou não acertar na casa pretendida, perde a vez de jogar. Quando algum jogador consegue percorrer todas as casas, posiciona-se no topo da macaca de costas e atira, por cima do ombro, a pedra para uma casa qualquer. Se acertar numa delas, a partir desse momento só esse jogador poderá pisar essa casa e

nela descansar. O jogo termina quando todas as casas estão tomadas pelos jogadores ou é impossível realizar o percurso

- Gincana

Material: Tintas de várias cores

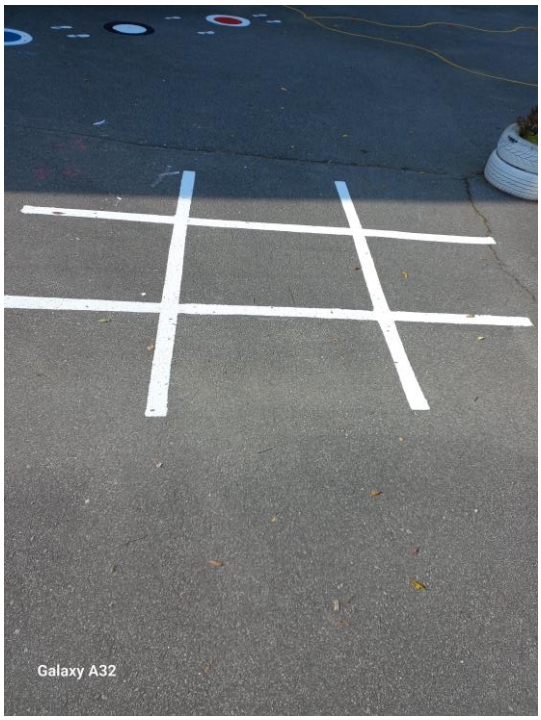
Local: ao longo do chão do recreio

O objetivo é realizar esse percurso no mínimo de tempo, realizando todas as tarefas segundo as regras previamente estabelecidas.

Jogadores: no minino 2

Como se joga: primeiro é definido um plano para um percurso a realizar. O jogador que efetuar o percurso no menor tempo ganha o jogo. Exemplo: iniciar o percurso de lado, de costas, de gatas, ao pé coxinho…

- Jogo do galo



Material: Tintas de várias cores, madeira

Local: ao longo do chão do recreio

O objetivo é ser o primeiro a construir uma linha com 3 peças iguais.

Regras: As regras para jogo do galo são as seguintes:

- Os dois jogadores colocam, alternadamente, as suas peças de forma a construírem uma linha com 3 peças iguais em tabuleiros 3 × 3.
- A linha de peças iguais pode ser construída na vertical, na horizontal ou na oblíqua.

O jogador deve jogar tendo em conta as seguintes prioridades:

- Ganhar, completando a linha.
- Bloquear para impedir que o adversário complete a sua linha.
- Bloquear jogadas que proporcionem ao adversário mais do que uma posição de vantagem.
- Jogar no centro.
- Jogar no canto oposto ao do adversário.

- Jogar no canto vazio.
- Jogar no lado vazio.

OUTROS EQUIPAMENTOS

- Cubo com circuito

Material: Tintas de várias cores, paletes, tubos de PVC e bolas

Local: ao longo do chão do recreio

O objetivo principal do cubo com circuito é colocar a bola num dos buracos dos tubos de pvc, e fazer com que a mesmo deslize até sair na extremidade oposta do tubo. O jogo desafia a criança a utilizar diferentes estratégias para ultrapassar os obstáculos nos tubos e assim fazer deslizar as bolas.

- Cozinha de lama

Material: paletes, tintas, tachos, panelas e utensílios de cozinha

Local: ao longo do chão do recreio

Objetivo: criar mais um espaço lúdico no exterior que permitisse às crianças o desenvolvimento sensorial privilegiado de contato com a natureza, estimulando não só a descoberta através do tato, mas também do olfato.

A educadora de infância: Patrícia Cunha